

Título: Análise dos efeitos biológicos de um extrato aquoso de Costus spicatus: uma avaliação em curva de fragilidade osmótica e por espectrofotometria em absorbância

Autor(es) Claudia Cristina Hastenreiter da Costa Nascimento; Gláucio Dire Feliciano*

E-mail para contato: glauciodire@hotmail.com

IES: UEZO / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): espectroscopia eletrônica de absorção; extrato aquoso liofilizado de costus spicatus; fragilidade osmótica; varr

RESUMO

Em alguns países do Continente Americano, especialmente no Brasil, a Costus Spicatus (conhecida popularmente como cana do brejo) é usada na forma de infusão para o tratamento de doenças renais e com menor frequência com a finalidade de diminuir níveis da glicemia sanguínea. Pertencente a lista do RENISUS (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS), a Costus spicatus tem demonstrado resultados que despertam o interesse pela investigação de suas propriedades farmacológicas. O presente estudo teve por objetivo avaliar os efeitos biológicos de um extrato aquoso liofilizado da Costus spicatus utilizando métodos in vitro e in vivo e faz parte do projeto de pesquisa intitulado "Avaliação dos efeitos biológicos de produtos naturais e sintéticos". Avaliando a atividade do extrato na fragilidade osmótica de hemácias de ratos Wistar foi possível observar efeitos que poderiam ser associados a propriedades farmacológicas. Durante os ensaios realizados, após incubação da fração sólida de hemácias de ratos Wistar com o extrato, e leitura em espectrofotometria de absorbância, foi apresentado um efeito protetor nas concentrações de solução salina que induzem a hemólise. Outro método empregado foi a varredura em espectroscopia eletrônica de absorção em comprimentos de onda de 200nm a 1000nm. O extrato aquoso bruto da Costus spicatus e o extrato aquoso liofilizado da Costus spicatus tiveram seus picos de absorbância comparados com os resultados de extratos com espectro já identificados. Foi constatada uma possível presença de compostos fenólicos os quais apresentam picos de absorbância entre 260nm a 290nm o que corrobora com o efeito antioxidante e hematoprotetor verificado na curva de fragilidade osmótica.